

Jamil Haddad acusa Eris

O senador Jamil Haddad (PDS-RJ) acusou publicamente o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, de estar protelando o fornecimento de informações sobre as pessoas que realizaram saques acima de 500 mil cruzados novos no mês que antecedeu a edição do Plano Collor. A acusação foi feita ontem durante audiência na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado da qual Eris participou juntamente com o Secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Antônio Kandir.

O senador não conteve sua irritação depois que Eris lhe disse que, embora já estivesse trabalhando no levantamento das contas bancárias onde foram movimentadas grandes somas às vésperas do plano essas informações somente serão remetidas ao Senado depois de resolvido o impasse jurídico criado em torno da quebra do sigilo bancário.

O presidente do BC informou que todos os saques acima de 1 milhão de cruzados novos já foram levantados pelo BC em mais de 20 mil agências bancárias, mas que não está autorizado a apresentá-los ao Senado, uma vez que o departamento jurídico do BC deu parecer contrário à publicação dessas informações. Haddad, indignado, lembrou que há mais de dois meses pede esses dados à ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello.